V1	V2	V3	V4
79	59	42	21

Em *Almas do Povo Negro*, W. E. B. Du Bois descreve a experiência de uma dupla consciência, em que a pessoa negra aprende a se ver tanto por sua própria perspectiva quanto pelo olhar racializado da sociedade. O negro norte-americano teria sua experiência definida pela hifenização de ser afro-americano. Ele também fala de um "véu" que cobre os negros em sociedade, metáfora que representa os estereótipos que moldam como o negro é percebido e como ele se percebe, impedindo que eles sejam vistos como as pessoas que são.

Em *Canção para ninar menino grande*, de Conceição Evaristo, a narradora constrói a experiência de Fio Jasmim por meio das múltiplas relações encetadas com mulheres, também negras. Sua caracterização da personagem destaca uma virilidade aventureira, opressora e repressora de seus próprios sentimentos.

Considerando essas ideias, qual alternativa melhor interpreta a *performance* da virilidade por Fio Jasmim?

(A) Em sua relação com as mulheres, Fio Jasmim desempenha um papel forjado por sua experiência individual de modo independente das expectativas raciais e de gênero, ignorando o olhar social.
(B) A forma como Fio Jasmim se apresenta e age é determinada pelo "véu" que lhe impõe estereótipos coloniais, impedindo mudanças.
(C) A consciência racial serve a Fio Jasmim para fornecer um guia de como se comportar e eliminar quaisquer conflitos internos, permitindo que aja sempre com segurança.
(D) A experiência de Fio Jasmim ilustra a dupla consciência porque ele aprende a ajustar sua *performance* — como homem e negro — ao perceber como é visto através de estereótipos sociais.
(E) O comportamento de Fio Jasmim é definido por um padrão de *performance* de masculinidade independente de sua racialização e da dupla consciência que pode advir dela.

RESOLUÇÃO

Fio Jasmim aprende com o pai que ser homem é ter várias mulheres, e sustenta esse papel diante dos outros. Na cidade de Angelina, por exemplo, ele aceita o lugar do noivo esperado porque é assim que a comunidade espera, e mantém a farsa por dias. Ele ajusta a própria performance ao modo como é percebido, o que corresponde à dupla consciência descrita por Du Bois, e paga por isso reprimindo os sentimentos, já que só chora pela primeira vez diante de Eleonora. Portanto, isso confirma a coerência da alternativa D.